

## **Políticas Públicas na Educação: análise e comparação dos governos LULA e FHC**

*Katharine Lisboa Lessa, Vanuza Ney*

Na última década o Brasil teve um aumento considerável na oferta de vagas nas instituições de ensino. Esse aumento é visto de forma positiva pela maioria dos analistas sobre o tema. No entanto, alguns autores que buscam compreender se a oferta de vagas está associada à qualidade da formação dos alunos, discordam acerca dos objetivos educacionais. Segundo Silva (2007) na década de 1970 ocorreu no Brasil uma série de ajustes estruturais nas políticas públicas de educação. Esses ajustes tiveram como principal embasamento a ideologia neoliberal. O Neoliberalismo tem como principais objetivos a desregulamentação e a privatização das atividades econômicas diminuindo a função do Estado. O neoliberalismo considera o Estado como improdutivo, repassando suas incompetências para o capital privado. Para Silva (2007, p.32) “ele apresenta uma visão extremamente individualista e competitiva. Por meio da conjuntura neoliberal tem-se uma contradição expressa no aparelho do Estado, a maior complexidade no que diz respeito à relação educação e o mercado, o Estado mínimo e máximo”. O objetivo do trabalho é identificar e comparar as diretrizes das políticas educacionais nos governos de FHC e Lula, buscando suas semelhanças e diferenças. A metodologia utilizada é a revisão da literatura sobre o tema. O trabalho está em andamento e apresenta resultados parciais. Segundo alguns autores estudados, especialmente segundo Silva (2007) pode-se dizer que existem influências da Teoria do Capital Humano e da Teoria do Capital Social nas ações do Estado nas políticas de educação no Brasil. Nesse sentido, o trabalho avança para entender melhor essas teorias e descortiná-las nas políticas educacionais no Brasil.

Palavras-chave: Política Pública, Educação, Estado.

Instituição de fomento: UFF